

# Para Bornhausen e Maciel, acordo não vai ao Congresso

**BRASÍLIA** — Como o Presidente do PFL, Senador Jorge Bornhausen (SC), o Ministro da Educação, Marco Maciel, da Executiva Nacional do partido, acha que os acordos de negociação da dívida externa não devem ser submetidos à apreciação do Congresso.

— Vivemos numa sociedade democrática e o Presidente deve conduzir os entendimentos com o prévio conhecimento da sociedade e do Congresso, ouvindo parlamentares e transmitindo tudo o que aconte-

ce. Mas nunca antes os acordos internacionais foram submetidos a exame pelo Congresso.

O que se deve fazer, de acordo com o Ministro da Educação, é dar um voto de confiança ao Presidente para conduzir as negociações, pois "toda a Nação tem visto o Presidente se desincumbir muito bem de suas funções".

Essa opinião de Marco Maciel e Jorge Bornhausen se choca com a do Líder do partido no Senado, o gaúcho Carlos Chiarelli.